

# Análise Científica do Documentário "The Great Hack"

Luiz Augusto Manfron Matias<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Interdimensional Tuiuti do Paraná  
Curitiba – PR

luiz.matias@utp.com.br

**Resumo.** *"The Great Hack" expõe o escândalo da Cambridge Analytica, revelando como a empresa coletou dados de milhões de usuários do Facebook sem consentimento com o objetivo de influenciar campanhas políticas. O documentário destaca a manipulação de dados através de plataformas digitais, permitindo a criação de perfis psicológicos detalhados dos eleitores. Utilizando algoritmos de Inteligência Artificial, a Cambridge Analytica direcionou anúncios políticos personalizados, moldando opiniões e decisões eleitorais, especialmente nas campanhas do Brexit e nas eleições presidenciais dos Estados Unidos em 2016. O documentário explora os impactos éticos e sociais dessa manipulação, trazendo entrevistas com ex-funcionários da Cambridge Analytica, jornalistas investigativos e especialistas em privacidade. Ele discute questões como privacidade digital, os riscos da coleta de dados pessoais e o poder das empresas de tecnologia na influência sobre o comportamento político e social (Amer; Noujaim, 2019).*

## 1. Discussão Crítica

O documentário evidencia desafios cruciais relacionados à privacidade e à ética na era digital. A principal preocupação está no controle que empresas de tecnologia, como o Facebook, exercem sobre os dados pessoais dos usuários, muitas vezes coletados sem que eles tenham plena consciência disso. A capacidade de criar perfis psicológicos detalhados possibilita a manipulação das preferências políticas de maneira sutil e muitas vezes imperceptível. Essa manipulação de dados tem implicações sérias para a sociedade, ameaçando a integridade das democracias. A influência indevida sobre eleições e decisões políticas ocorre de maneira antiética e, muitas vezes, ilegal. O documentário também chama atenção para a falta de regulamentação e transparência na coleta de dados, ampliando o poder das grandes empresas de tecnologia e reduzindo a privacidade individual. Em um mundo cada vez mais dependente de IA e algoritmos, o controle sobre dados pessoais se torna uma questão essencial. Além disso, o documentário não explora amplamente os impactos dessas práticas em países em desenvolvimento, onde a coleta de dados pode ser ainda mais invasiva devido à falta de regulamentação e à baixa educação digital sobre privacidade.

## 2. Opinião Fundamentada

As questões levantadas no documentário são extremamente relevantes na sociedade atual.

A coleta e manipulação de dados por empresas de tecnologia representam um grande desafio para a privacidade e a autonomia individual. No entanto, algumas

preocupações podem parecer exageradas em relação ao impacto real dessas práticas. Embora os dados sejam usados para influenciar opiniões políticas, nem todos os indivíduos são igualmente suscetíveis a essa influência, já que diversos fatores contribuem para a tomada de decisão.

Apesar disso, o documentário destaca um problema real: a falta de regulamentação eficaz sobre o uso de dados pessoais. A regulação e o uso ético da IA exigem ações urgentes por parte de governos e organizações internacionais. As empresas de tecnologia devem ser responsabilizadas pela proteção da privacidade dos usuários e pela transparência de seus algoritmos. Como argumenta Shoshana Zuboff (2019) em "A era do capitalismo de vigilância", esse modelo econômico representa uma ameaça à autonomia individual e à democracia. Além disso, Eli Pariser alerta para a "bolha de filtro", onde algoritmos moldam a realidade dos usuários, reforçando a necessidade de mais transparência e controle sobre essas tecnologias.

### **3. Conclusão**

"The Great Hack" evidencia o poder da IA e dos algoritmos, que, quando utilizados de forma irresponsável, podem comprometer coisas como a democracia ou a privacidade individual. Com o avanço da IA e da automação, a gestão de dados pessoais se tornará um tema ainda mais central. Transparência, regulamentação e ética no uso da IA serão fundamentais para garantir que essa tecnologia beneficie a sociedade em vez de manipulá-la.

O futuro da IA dependerá do equilíbrio entre inovação e responsabilidade. Sem regulamentação eficaz, o uso da IA pode continuar a ameaçar a privacidade e a liberdade individual. No entanto, com políticas públicas adequadas e conscientização sobre os riscos, é possível direcionar o desenvolvimento tecnológico para um futuro mais ético e justo. O documentário reforça a urgência de medidas concretas para garantir que as tecnologias criadas sejam usadas a favor da sociedade, e não contra ela.

### **4. Referência**

Amer, K.; Noujaim, J. (Diretores), (2019). The Great Hack [Filme]. Netflix.

Pariser, E. (2011). The Filter Bubble: What the Internet Is Hiding from You. Tantor Media Inc.

Zuboff, S. (Autor ); Schlesinger, G. (Tradutor), (2021). A era do capitalismo de vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. Intrínseca.

\*\* O ChatGPT não foi utilizado para a redação do texto, mas serviu como apoio na estruturação do conteúdo.